

Ata da Segunda Sessão Ordinária, de abertura dos trabalhos legislativos, da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2025. Ao 11º do mês de fevereiro do ano de 2025 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110 onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores deste Município. Ali às dez horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presente também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores José Iranilton de Santana e José Samuel Barbosa da Silva, 1º e 2º Secretários da Mesa Diretora da Câmara. Bem como os demais pares: Maria do Socorro Nascimento Silva, José Antônio da Silva, Jair de Andrade Moraes Neto, José Aguielo de Arruda Filho, Adaias Lucena dos Santos JR, Carlos Vangel Tavares Pessoa, José Paulo Medeiros da Silva e Jones Fernando de Lima Moura. Visto que todos os vereadores estavam presentes no recinto da sessão o Exmo. Sr. Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, em seguida colocou a Ata da Sessão anterior em discussão, a qual foi levada a votação e aprovada por unanimidade. Antes do início da leitura das proposições, foram formadas as comissões que atuarão durante o mandato legislativo. A saber, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação será composta pelos vereadores Paulo Silva, José Iranilton e Adaias JR. A Comissão de Finanças e Orçamentos será composta pelos vereadores Jones Fernando (Tony Moura), Carlos Vangel e José Aguielo. A Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social será composta pelos vereadores José Samuel, Carlos Vangel e Jair Neto. A Comissão de Obras, Serviços Públicos e Agroindústria, Comércio e Turismo será composta pelos vereadores Jones Fernando (Tony Moura), Paulo Silva e José Leôncio. Na ocasião também foram oficializados os vereadores Jones Fernando (Tony Moura) e José Aguielo como líderes do governo e da oposição, respectivamente. Posteriormente, prosseguiu-se com as proposições da pauta. Projeto de Lei nº 01/2025 de autoria do Poder Executivo que fixa o piso salarial dos profissionais de educação pública do Município de Macaparana e dá outras providências. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre declara projeto apresentado e coloca o mesmo em votação de regime de urgência. O projeto foi aprovado por unanimidade e enviado às comissões. Projeto de Lei nº 02/2025 de autoria do Poder Executivo o qual dispõe sobre o pagamento do piso salarial dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e dos Agentes de Combate às Endemias – ACE do Município de Macaparana. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre declara projeto apresentado e coloca o mesmo em votação de regime de urgência. O projeto foi aprovado por unanimidade e enviado às comissões. Requerimento nº 02/2025 de autoria da Vereadora Maria do Socorro Nascimento Silva, a qual requereu que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando a redução da jornada de trabalho para servidores públicos que sejam pais ou responsáveis por pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou outra condição que exista cuidados especiais. A vereadora requerente toma a palavra e inicia sua fala explicando que seu requerimento visava à redução da carga horária de trabalho para funcionários que tivessem filhos com diagnóstico de autismo. Esclareceu que não se tratava de permitir que qualquer pessoa simplesmente declarasse que seu filho era autista para obter benefícios, é necessário um laudo médico para comprovação. A vereadora também mencionou que crianças com TDAH não possuíam o mesmo direito e destacou que, recentemente, o presidente da República havia encaminhado para votação uma proposta que retirava o direito ao benefício para autistas de grau 1. Ela considerou essa medida preocupante, pois muitas dessas crianças necessitavam de medicação que não era fornecida pela rede pública municipal ou estadual. Em muitos casos, as mães precisavam recorrer à Justiça para obter os medicamentos. Ressaltou também que diversos professores e

profissionais da educação vinham buscando apoio para redução da carga horária e por isso, esperava que seu requerimento fosse atendido, considerando a realidade de muitas mães com filhos autistas ou com outros transtornos. A palavra é cedida ao Vereador José Iranilton o qual declarou que mesmo no caso de autistas de grau 1, era necessário um grande volume de medicação, além de tempo e cuidado. Por essa razão, destacou a importância de mobilizar todos os envolvidos para impedir que essa situação ocorresse. Ressaltou que, caso essa medida fosse implementada, prejudicaria muitas crianças, bem como os pais de autistas, que dependiam de recursos para a compra dos medicamentos e demais necessidades. Ao Vereador Jair Neto também é dada a palavra que considerou importante o requerimento apresentado e destacou que uma mãe com um filho autista de grau 3 dedicava grande parte do seu tempo aos cuidados com a criança. Segundo ele, embora a redução da carga horária de trabalho não fosse suficiente para suprir todas as necessidades dessas mães, representava um auxílio significativo. Ressaltou que crianças diagnosticadas com autismo de grau 3 recebiam acompanhamento contínuo, o que poderia possibilitar a evolução para graus menos severos, como 2 e até 1. No entanto, alertou que, caso o tratamento e o acompanhamento não fossem mantidos, a criança poderia regredir novamente para graus mais elevados. O vereador classificou como injusta a posição do governo federal sobre essa questão e, assim como o parlamentar José Iranilton havia mencionado, defendeu a necessidade de cobrar dos deputados federais para que se mobilizassem e lutassem por essa causa. O Vereador José Antônio também se pronuncia sobre o assunto e parabeniza a Vereadora Socorro pelo requerimento apresentado, considerando-o uma medida justa, pois demonstrava preocupação com as mães de crianças autistas, que enfrentavam muitas dificuldades. Segundo ele, não era fácil lidar com essa realidade, e a decisão do governo federal de retirar o benefício dessas famílias era extremamente injusta. Criticou a postura do Governo Federal, que se apresentava como defensor dos mais pobres, mas, na visão dele, não demonstrava ações concretas nesse sentido. Ressaltou que essa era uma medida que o governo não deveria adotar de forma alguma. Por fim, concordou com a fala do Vereador José Iranilton e destacou a importância de que os deputados federais e senadores se mobilizassem para defender o direito das pessoas autistas e aliviar o sofrimento das mães que cuidavam de seus filhos. Vereador/Presidente Ricardo Alexandre toma a palavra e parabeniza a Vereadora Socorro por sua atuação constante na defesa da causa dos autistas no município, destacando a relevância e a nobreza dessa bandeira. Ressaltou que houve avanços significativos nessa área durante a gestão do Prefeito Paulo Barbosa, especialmente com a implantação da Casa Azul, um espaço dedicado ao atendimento de crianças autistas e seus familiares. Também enfatizou a importância do requerimento apresentado, considerando positiva a possibilidade de o prefeito encaminhar à Câmara um projeto de lei que reduzisse a carga horária dos pais de crianças autistas. Segundo ele, essa medida permitiria que os responsáveis se dedicassem ainda mais aos filhos, proporcionando um cuidado mais adequado. Em seguida, o Vereador José Samuel se pronuncia e parabeniza a vereadora Socorro pela apresentação do requerimento e destacou a relevância da proposta. Ressaltou o grande sacrifício enfrentado pelas mães para cuidar dos filhos e enfatizou que a situação não era fácil e que a iniciativa da vereadora representava um projeto de grande importância. O Vereador Paulo Silva também fala a respeito do tema e destaca que a iniciativa era parte de uma caminhada maior, que incluía a implantação da Casa Azul em Macaparana e a aprovação de diversas leis voltadas para o cuidado com crianças autistas, incluindo leis propostas pelo Vereador-Presidente da Casa, Ricardo Alexandre, que foram aprovadas por unanimidade. O vereador reconheceu que a redução da carga horária dos servidores que tinham filhos autistas representaria um custo para o município, pois seria necessário

contratar outros profissionais para suprir essa demanda. No entanto, afirmou acreditar que a prefeitura e o prefeito teriam a sensibilidade necessária para compreender a importância dessa medida. Por fim, reforçou que essa iniciativa representava um avanço para Macaparana e que, no futuro, traria reconhecimento ao município. O Vereador Carlos Vangel toma a palavra e ressalta que, como profissional da saúde, tinha conhecimento do sofrimento enfrentado pelas famílias de pessoas dentro do espectro autista e enfatizou que o cuidado com esses indivíduos era um trabalho contínuo, que exigia dedicação tanto durante o dia quanto à noite. Sugeriu que fosse ampliado o escopo do requerimento para incluir, além do autismo, outras condições que também demandavam atenção constante dos cuidadores. Segundo ele, durante suas campanhas, ao visitar algumas residências, percebeu que muitas pessoas acreditavam que não apenas os autistas, mas também crianças com doenças raras necessitavam desse tipo de apoio. Como exemplo, citou a microcefalia, entre outras enfermidades que exigiam acompanhamento intensivo. Por fim, sugeriu que fosse analisada a possibilidade de incluir essas outras condições no requerimento, tornando-o mais abrangente e beneficiando um número maior de famílias que enfrentavam dificuldades semelhantes. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o requerimento em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Requerimento nº 03/2025 de autoria do Vereador Jones Fernando de Lima Moura (Tony Moura), que requereu que seja enviado através de ofício ao Paço Municipal prefeita Anita de Moraes Andrade, com destino ao gabinete do Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva – Paquinha, pedido de informações referentes a possibilidade de que sua gestão estimule a contratação por tempo determinado por excepcional interesse público, (enquanto não houver a realização de concurso), de motoristas profissionais do sexo feminino para o preenchimento de vagas no quadro de servidores desta categoria. O Vereador Tony Moura sobe a tribuna e declara que seu pedido tinha como objetivo beneficiar as mulheres do município e, por esse motivo, solicitou publicamente o apoio da vereadora Socorro, ressaltando que, por ser mulher, vereadora e esposa do prefeito, ela poderia compreender melhor as razões que o levaram a apresentar a proposta. Destacou que muitas mulheres solicitavam veículos da prefeitura para se deslocarem até a capital do estado ou outras cidades para tratar de questões de saúde, incluindo a saúde íntima feminina. Segundo relatos que recebeu, algumas dessas mulheres se sentiam constrangidas ao longo da viagem pelo fato de os motoristas serem sempre homens, o que dificultava que falassem abertamente sobre determinados sintomas ou condições médicas. Além disso, ele mencionou casos de mulheres vítimas de abuso sexual que precisavam se deslocar de Macaparana até o Instituto Médico Legal (IML) em veículos cedidos pelo município, sempre conduzidos por motoristas do sexo masculino. Enfatizou que essa situação gerava um grande desconforto para as vítimas, tornando a experiência ainda mais traumática. Diante desse cenário, o vereador observou que o quadro de motoristas da prefeitura era composto exclusivamente por homens. Por isso, sugeriu ao prefeito que, enquanto não fosse realizado um concurso público para preencher essas vagas, fossem contratadas mulheres para atuar como motoristas. Segundo ele, essa medida garantiria mais privacidade e qualidade de vida às mulheres que precisavam utilizar os veículos disponibilizados pelo município, já que, na maioria das vezes – ou praticamente sempre, o serviço era realizado apenas por homens. A palavra é cedida ao Vereador José Iranilton e declarou que ampliar as oportunidades para as mulheres era essencial, especialmente porque elas representavam a maioria da população. O vereador sugeriu que essa iniciativa fosse ampliada para outras funções no serviço público municipal. O parlamentar reforçou que não pretendia delimitar quais funções as mulheres deveriam ocupar, mas enfatizou que, atualmente, elas poderiam atuar em qualquer área que desejassem. Por isso, defendeu que o Poder Público ampliasse

as possibilidades de inclusão feminina em diversas categorias profissionais. Por fim, ele reiterou seu apoio à proposta e afirmou que a criação dessas oportunidades era necessária não apenas para as mulheres de Macaparana, mas em todo o Brasil. Em seguida, a palavra é dada a Vereadora Socorro que abordou a questão da realização de um concurso público, destacando que esse tipo de processo seletivo é aberto a todos, sem distinção de gênero. Ressaltou que, embora a intenção fosse garantir a contratação de mulheres para determinadas funções, o concurso permitiria a inscrição de qualquer pessoa interessada, independentemente do sexo. Como exemplo, mencionou que algumas mulheres inicialmente sentem desconforto ao serem atendidas por médicos homens, mas que essa percepção pode mudar com o tempo. Citou também um caso específico relacionado ao atendimento em unidades de saúde, explicando que, em alguns locais, enfermeiros do Programa de Saúde da Família (PSF) são responsáveis por coletar exames como a citologia. No entanto, algumas mulheres preferem realizar esse procedimento no hospital, por se sentirem desconfortáveis com a presença de um profissional do sexo masculino. Além disso, mencionou a situação de monitores de creche do município, afirmando que, embora homens tenham sido aprovados no último concurso para essa função, muitas mães não aceitavam a presença deles na sala de aula, especialmente pelo fato de lidarem com crianças pequenas e auxiliarem em atividades como idas ao banheiro. Para solucionar esse impasse, os profissionais foram realocados para outras funções dentro da área da educação. A vereadora reiterou a importância da contratação de mulheres, especialmente enquanto não fosse realizado um concurso público para a área. Enfatizou que sua intenção era evitar situações constrangedoras para as mulheres que precisavam utilizar veículos da prefeitura para deslocamentos relacionados à saúde íntima. Destacou que, em casos como exames ginecológicos, consultas médicas ou até mesmo situações envolvendo vítimas de violência sexual, a presença de um motorista homem poderia gerar desconforto para as passageiras. Reconheceu que, ao chegar ao hospital, o motorista não acompanhava os pacientes durante os procedimentos, limitando-se a aguardar no veículo até a definição sobre a internação ou a liberação do paciente. No entanto, reiterou que o trajeto até a unidade de saúde poderia ser constrangedor para mulheres em condições delicadas, como aquelas que estavam sangrando ou que haviam sofrido abuso sexual. A parte também foi concedida ao Vereador Jair Neto o qual destacou que, caso o prefeito viesse a avaliar o requerimento e considerá-lo viável para o futuro, poderia ser feita uma análise do quadro funcional da prefeitura, tanto dos servidores efetivos quanto dos contratados. Ele sugeriu que, caso houvesse mulheres interessadas e com habilidades na direção, elas poderiam ser realocadas para exercer a função de motoristas. O Vereador José Samuel também toma a palavra e afirma que, na atualidade, as mulheres dirigem melhor do que os homens, ressaltando que há muitos homens com dificuldades na direção, enquanto muitas mulheres demonstram grande habilidade ao volante. Mencionou sua própria experiência como motorista de ambulância, destacando que já acompanhou diversos pacientes e percebeu que, em algumas situações, eles se sentiram constrangidos por serem transportados por um homem. A palavra é cedida ao Vereador Paulo Silva que afirmou sentir-se na obrigação de defender os homens, deixando claro que não tinha nada contra as mulheres. Pelo contrário, ressaltou a importância delas em sua vida, mencionando sua mãe, sua esposa e a mãe de seus filhos, bem como todas as mulheres de maneira geral. No entanto, destacou que cada coisa deve ocupar seu devido lugar. Argumentou que há grandes profissionais, tanto homens quanto mulheres, independentemente da função ou profissão, inclusive no trânsito. Ressaltou que, com todo respeito às mulheres, a maioria dos motoristas ainda é composta por homens, pois se trata de uma profissão tradicionalmente masculina, embora isso não impeça que existam excelentes motoristas mulheres em diversas áreas. O parlamentar mencionou que,

em Macaparana, não há atualmente nenhuma mulher exercendo a função de motorista no quadro de profissionais do município, e que seria interessante considerar essa possibilidade, desde que as candidatas apresentassem a capacitação necessária para exercer a função. Salientou que não se trata apenas de dirigir na cidade do interior, mas também de trafegar em rodovias e na capital, o que demanda um nível de habilidade específico. Por fim, ele reconheceu que uma única profissional talvez não fosse suficiente para atender à demanda, pois situações emergenciais poderiam surgir simultaneamente. No entanto, considerou a proposta um avanço positivo para o município, ainda que, inicialmente, não fosse possível atender 100% das necessidades. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o requerimento em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Requerimento nº 04/2025 de autoria do Vereador Jair de Andrade Moraes Neto, o qual requereu que seja enviado ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, solicitando a disponibilização de um transporte para a aula inaugural do curso técnico em Agropecuária na instituição do SENAR, polo João Pessoa, que será realizada no dia 22 de fevereiro de 2025. Solicitou também que esse mesmo veículo transporte os estudantes nas demais aulas do curso que serão realizadas em sábados predeterminados pela instituição de ensino. O vereador requerente sobe a tribuna e explicou que sua solicitação tratava de um assunto alinhado ao trabalho que já vinha realizando com jovens e pessoas em busca de qualificação e evolução profissional. Destacou que a proposta referia-se a um curso técnico em agropecuária, realizado em João Pessoa, que ele próprio havia concluído em 2005 e do qual tirava seu sustento até os dias atuais. Mencionou que, desde janeiro, vinha incentivando a participação no curso, cujo período de inscrições já havia sido aberto. Como resultado, alguns jovens de Macaparana foram contemplados. Além desse curso, ele também divulgou outra oportunidade em Timbaúba. Relatou que, no dia anterior, parte das matrículas havia sido realizada, mas ele não pôde acompanhar os estudantes, que estavam em João Pessoa. Informou que, até aquele momento, seis jovens já haviam garantido suas vagas, totalizando aproximadamente dez estudantes matriculados. Diante disso, o parlamentar solicitou o apoio do prefeito para disponibilizar transporte para esses jovens. Explicou que o curso teria duração de dois anos, em regime semipresencial, com aulas realizadas aos sábados, variando entre um e dois encontros mensais. Ressaltou ainda que nove estudantes já haviam sido aprovados, com possibilidade de novas inclusões. Por fim, enfatizou a importância de incentivar e apoiar a população na busca por qualificação, ressaltando que a educação era o caminho do sucesso. Segundo ele, desde janeiro, já havia conseguido auxiliar mais de 20 pessoas a retomarem os estudos, garantindo apoio para cursos técnicos, como o de segurança do trabalho e o de agropecuária. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o requerimento em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Requerimento nº 05/2025 de autoria dos Vereadores José Aguielo de Arruda Filho, Jair de Andrade Moraes Neto, Adaias Lucena Dos Santos Jr e José Antônio Da Silva, que requereram que seja enviado ofício ao Exmo. Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva com lista de nomes relativos a folha de pagamento dos funcionários comissionados referente ao exercício de 2025. O vereador requerente toma a palavra e dirige-se ao presidente da Câmara para expressar a curiosidade, compartilhada por ele e pelos demais vereadores da oposição, em relação aos nomes dos funcionários comissionados da Casa. Ressaltou que essa informação era essencial para que os parlamentares soubessem a quem recorrer quando precisassem de algum serviço, como a digitação de documentos ou o fornecimento de água. Destacou que, devido ao grande número de pessoas circulando diariamente na Câmara, muitas vezes não era possível identificar quem realmente exercia funções no local. Ele solicitou a listagem dos nomes dos servidores, enfatizando que os vereadores da oposição não haviam sido contemplados

pela norma interna que garantia a cada parlamentar o direito a um assessor. Ressaltou que, por coincidência, os quatro vereadores oposicionistas estavam sem esse suporte. O vereador também destacou que essas dúvidas não eram apenas dos parlamentares da oposição, mas também da população, que frequentemente os questionava sobre seus assessores e sobre quem, de fato, trabalhava na Casa. Defendeu que houvesse mais clareza nesses aspectos e apontou a importância do Portal da Transparência. Relatou que, ao buscarem informações, não encontraram dados no sistema e que, conforme apurado, havia um empenho de mais de oitenta e dois mil reais destinado a funcionários, porém, os nomes dos servidores não estavam acessíveis. Diante disso, solicitou ao presidente que verificasse quem era o responsável pela alimentação do Portal da Transparência, ressaltando que essa era uma exigência legal tanto para o Poder Legislativo quanto para o Executivo. A palavra é dada ao Vereador José Antônio que parabenizou o Vereador José Aguielo pelo requerimento apresentado e abordou a questão dos assessores, ressaltando que considera um direito garantido por lei a cada vereador. Mencionou que o vereador Ricardo havia informado estar aguardando a presença do advogado da prefeitura, doutor Tito, e do contador na Câmara, para que pudesse avaliar o que estava sendo feito em relação aos assessores. Por fim, expressou sua expectativa de que o presidente da Casa reconhecesse esse direito e buscasse uma solução para atender aos vereadores da oposição. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre toma a palavra e afirmou que não via necessidade no pedido de uma lista com os nomes dos funcionários, pois acreditava que os vereadores já tinham acesso a essas informações ao consultarem o livro de ponto e conferirem os servidores da Casa. Quanto à solicitação de um assessor para cada vereador, ele destacou que a mesa diretora, seguindo a Lei Orgânica do município e o Regimento Interno da Câmara, tem a competência exclusiva para nomear, promover, conceder gratificações, licenças, exonerações, demissões, aposentadorias e aplicar sanções aos funcionários da Casa Legislativa. Ele explicou que a Lei Orgânica não prevê a disponibilização direta de assessores para vereadores, mas informou que, naquela semana, seria encaminhado um ofício a cada parlamentar, destinando um servidor da Casa para auxiliá-los. No entanto, ressaltou que caberia a cada vereador decidir se aceitaria ou não essa designação. Além disso, mencionou que a quantidade de servidores comissionados na gestão atual era significativamente menor do que na gestão anterior, que contava com 35 servidores comissionados. Ele garantiu que todas as dúvidas seriam respondidas dentro dos prazos regimentais, ainda que acreditasse que os vereadores já tinham conhecimento das respostas. A palavra é concedida ao Vereador Jair Neto que conduziu sua fala ao presidente da Casa afirmando que, caso algum assessor indicado por ele ou por um colega tivesse dificuldades para trabalhar, isso poderia ser comprometido, pois cada vereador possuía suas particularidades. Ressaltou que todos ali presentes entendiam essa situação e que a ausência de uma pessoa de confiança tornava o trabalho mais difícil. Ele destacou que a própria denominação do cargo de assessor indicava a necessidade de avaliar e auxiliar o parlamentar. Argumentou que, sem um assessor, a utilidade do gabinete seria reduzida, pois seu propósito era permitir o atendimento à população, seja pelo próprio vereador ou por seu assessor. Reconheceu a explicação do presidente sobre a Lei Orgânica e o Regimento Interno, mencionando que havia revisado os documentos e compreendia a justificativa apresentada. No entanto, lamentou que os eles não estivessem sendo tratados de maneira igualitária, pelo menos no que dizia respeito ao direito a um assessor, algo que considerava essencial para a realização de um bom trabalho. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o requerimento em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Requerimento nº 06/2025 de autoria dos Vereadores José Aguielo de Arruda Filho, Jair de Andrade Moraes Neto, Adaias Lucena Dos Santos Jr e José Antônio

Da Silva, os quais requereram que seja enviado ofício ao Exmo. Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, solicitando informações do motivo pelo qual o mesmo empenhou gratificação indenizatória ao Controlador Interno desta Casa Legislativa no mês de janeiro de 2025 no montante de R\$3.500,00. O Vereador requerente retornou à tribuna para, mais uma vez, tratar da falta de atualização do portal da transparência. Ele afirmou que, caso o portal estivesse devidamente alimentado, não haveria necessidade de apresentar aquele requerimento, pois as informações sobre os servidores estariam acessíveis. Destacou que não sabia o nome do servidor em questão, tampouco os motivos de grande relevância que justificassem o recebimento de uma gratificação. Além disso, mencionou que um valor de R\$ 3.500 era significativo, mas que não havia clareza sobre seu pagamento ou empenho. Diante disso, solicitou ao presidente da Casa que garantisse a alimentação do portal da transparência, reforçando que sua importância era indiscutível. Citou os vereadores JR, Zé Leôncio e Jair como testemunhas das dificuldades enfrentadas para obter informações e desafiou qualquer um deles a desmenti-lo. Argumentou que a atualização do portal era uma obrigação legal e que a própria presidência já havia cobrado essa postura de outros gestores anteriormente. Ressaltou que, se as informações estivessem no portal, os vereadores poderiam acessá-las diretamente, sem necessidade de requerimentos formais. Pediu, então, que o presidente tivesse mais atenção a essa questão, pelo menos em relação àqueles quatro vereadores que buscavam esclarecimentos. A palavra é cedida ao Vereador José Iranilton e destacou que ninguém poderia se opor a essa solicitação e que estava satisfeito com a resposta apresentada. Reforçou que, pelo que tinha observado do industrioso presidente da Casa, juntamente com a comissão e os demais vereadores, o trabalho estava sendo realizado com total transparência. O vereador acrescentou que, em breve, a excelência teria acesso à resposta no portal da transparência. Enfatizou que a Mesa Diretora não estava fazendo nada além do que a Lei Orgânica do município e o regimento interno determinam, e que essa era a função do grupo. Reconheceu que o vereador tem o dever de cobrar, uma responsabilidade inerente a qualquer parlamentar, e afirmou que ninguém poderia discordar disso. O mais importante, segundo ele, era dar a resposta necessária não apenas ao requerente, mas a toda a população de Macaparana, destacando o trabalho sendo realizado com transparência, dedicação e responsabilidade. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre toma a palavra e inicia sua fala pedindo para que o outro vereador José Aguielo não colocasse palavras em sua boca nem tentasse rotular alguém, especialmente ao afirmar que ele se sentia incomodado com as exigências apresentadas pela bancada de oposição. Ele negou essa alegação, afirmando que não tinha nada a esconder. Lembrou que, ao contrário de outras situações anteriores na Casa, como o caso de servidores que até recebiam auxílio aluguel e que demoraram a ser identificados, o que estava acontecendo agora era diferente. O vereador mencionou a presença do doutor Elpidio Bezerra, um profissional formado em Direito, advogado, mestre e especialista em Direito Administrativo e explicou que o valor da gratificação que o doutor Bezerra recebeu, no montante de R\$ 3.500,00, era devido à sua competência. O vereador comparou isso com a gestão passada, quando, durante os dois anos em que a excelência ficou em silêncio, ocorriam várias irregularidades, como pagamentos a funcionários para participarem de festas. O vereador concluiu afirmando que o tempo havia mudado e que a Casa agora estava cumprindo sua verdadeira função. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o requerimento em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. Requerimento nº 07/2025 de autoria do Vereador/Presidente Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, que requereu um VOTO DE APLAUSO para Gabriel José da Silva pela sua contribuição na recuperação dos móveis de mais de 100 famílias afetadas pela forte chuva ocorrida no dia 28 de janeiro de 2025 na cidade de Vicência – PE, cerca de 35km de

Macaparana. A palavra é dada ao vereador requerente o qual expressou que acreditava que Macaparana havia se destacado bastante em emissoras de TV e blogs a nível estadual, especialmente com a liderança de Gabriel, que representou muito bem a cidade. Ele mencionou que, no dia 28 de janeiro, a cidade de Vicência foi fortemente atingida por chuvas e uma parte da população sofreu com a subida das águas, que chegaram a quase dois metros em algumas casas, fazendo com que muitas pessoas perdessem tudo, passando por momentos de grande dor e sofrimento. Destacou que Gabriel, ao tomar conhecimento da situação através de uma matéria no Giro da Mata Norte, decidiu agir. Mesmo trabalhando como vigilante na eólica, ele largou do trabalho, foi para a cidade de Vicência e, durante quatro dias, atendeu mais de 100 famílias, ajudando na lavagem e restauração de móveis como sofás e colchões que, de outra forma, seriam descartados devido às condições em que estavam. O vereador considerou essa ação muito louvável e acreditava que deveria ser reconhecida pela Casa, pois ações como essa, realizadas por macaparanenses, mostram o quanto o povo da cidade tem um coração generoso e disposto a ajudar o próximo. O Vereador José Antônio toma a palavra e afirmou que ficou muito feliz ao assistir, em casa, através do Facebook, e perceber que havia uma pessoa de Macaparana prestando assistência à população de Vicência, que estava passando por um momento muito difícil. O vereador elogiou a atitude de Gabriel, considerando-a muito bonita, e expressou a esperança de que outros profissionais tomem a mesma postura que ele tomou. A palavra é dada ao Vereador Paulo Silva que destacou que Macaparana tem como uma de suas características mais marcantes a solidariedade, algo que Gabriel demonstrou ao sair da cidade para ajudar o povo de Vicência no momento em que mais precisavam. O vereador afirmou que, com certeza, tanto a mãe de Gabriel, Dona Inês, quanto seu pai e avós, se estivessem presentes, ficariam muito felizes e orgulhosos da atitude do filho. Ele ressaltou que essa ação de Gabriel é uma característica não apenas de ser macaparanense, mas também de sua formação familiar. Citou a felicidade que todos sentiram ao ver Gabriel sendo aplaudido e reconhecido pelo povo de Vicência. O vereador concluiu afirmando que foi um gesto de grande valor, algo que deve ser copiado tanto pelos presentes na Câmara quanto por todos que os acompanham. O Vereador José Iranilton também se pronunciou e declarou que quando recebemos ajuda e alguém estende a mão para nos proteger, é um momento que deve ser louvado e enaltecido. O vereador destacou que, como o presidente bem observou, Gabriel foi o único da região presente para ajudar. Ele reconheceu que a situação era difícil, especialmente em um momento de alagamento, em lugares apertados e com pessoas humildes, e enfatizou que a ajuda de Gabriel foi de grande magnitude. Afirmou que a Casa deveria enaltecer e parabenizar Gabriel, considerando sua atitude um ato de coragem e, se permitido, um ato de bom coração. Ressaltou que isso demonstrava que Macaparana tem pessoas de bom coração, embora nem todos se disponham a ajudar em momentos difíceis. Em seguida o Vereador Jair Neto toma a palavra e elogia o homenageado pelo trabalho realizado e faz uma menção especial a Jonas, irmão de Gabriel, que já não estava mais entre eles, e disse acreditar que Gabriel seguiu a linha de trabalho do irmão. Ele ressaltou que, se Jonas estivesse presente, com certeza estaria ajudando em Vicência. O vereador reconheceu a grande amizade que teve com Jonas e parabenizou Gabriel pelo trabalho realizado, expressando a certeza de que todos em Vicência seriam eternamente gratos. Logo depois, a palavra é cedida ao Vereador Carlos Vangel que parabenizou Gabriel pelas boas ações, destacando que seu gesto servia de exemplo para outros. Ele mencionou que, em uma ação como a que Gabriel realizou, muitas pessoas economizariam recursos já escassos, mas Gabriel foi além, mostrando a importância de ajudar o próximo. Ele afirmou que Deus abençoaria Gabriel pela belíssima atitude que teve, e que estaria dando seu voto favorável ao requerimento. O vereador

também parabenizou a mãe de Gabriel, reconhecendo que a educação familiar que ele recebeu foi fundamental para a pessoa que ele se tornou, com um coração generoso. Finalizou mencionando que, caso Jonas, o irmão de Gabriel, estivesse presente, também estaria em Vicência ajudando, pois ele também tinha um grande coração. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca o requerimento em votação e o mesmo é aprovado por unanimidade. A palavra é facultada ao homenageado que sobe a tribuna e agradece a todos os presentes, incluindo os vereadores e o presidente da câmara, pelo reconhecimento de sua atitude. Ele explicou que sua ação foi uma iniciativa totalmente sua, sem influência de ninguém, e que sua mãe foi a única pessoa a saber inicialmente sobre o que ele faria. Gabriel comentou que, após terminar seu trabalho como segurança, ele foi até Vicência com os materiais de trabalho que tinha no carro. No começo, a população ficou surpresa e desconfiada, já que o serviço que ele prestava, normalmente cobrado entre R\$ 150 e R\$ 300, estava sendo feito de graça. Porém, ele explicou que estava atuando voluntariamente e, com o tempo, as pessoas começaram a entender e a agradecer, especialmente quando souberam que ele era de Macaparana. Gabriel contou que o reconhecimento foi muito gratificante, com muitas pessoas apertando sua mão e demonstrando gratidão. Ele mencionou que, ao terminar seu serviço, seu celular ficou no carro, e só depois, ao chegar em casa, percebeu o impacto positivo da sua ação. Expressou que, se mais profissionais da área tivessem participado, o trabalho teria sido ainda maior, mas ninguém mais se dispôs, apesar da repercussão do vídeo. Compartilhou também relatos de pessoas que, graças ao trabalho dele, puderam recuperar sofás que haviam perdido na chuva, e destacou como isso ajudou essas famílias a economizar o dinheiro que seria gasto na compra de novos móveis. Gabriel descreveu o quanto foi difícil para aquelas pessoas verem tudo o que possuíam desaparecer da noite para o dia, e como ele, por meio de seu trabalho, conseguiu fazer uma diferença significativa. Por fim, Gabriel agradeceu a todos novamente, especialmente a Deus, por dar-lhe força para realizar esse trabalho árduo, que envolveu muitas horas de dedicação, e afirmou estar grato por ter conseguido ajudar aquelas famílias, fazendo uma verdadeira diferença em suas vidas. Indicação nº 01/2025 de autoria do Vereador José Aguielo de Arruda Filho, o qual solicitou que seja enviado ofício, em caráter de urgência, ao Exmo. Senhor Prefeito Paulo Barbosa da Silva, requerendo que o mesmo veja a possibilidade de verificar o estado de conservação das quadras do município, pois a quadra do Centro Social Urbano está há mais de 6 (seis) meses fora de funcionamento e a do Cirão necessita de manutenção. A palavra é dada ao vereador autor da indicação que inicia sua fala relatando que recebeu pedidos de dez portistas para solicitar ao prefeito que reabrisse a quadra do Centro Social Urbano. Ele destacou a importância dessa quadra para a região, incluindo Beira Rio, Alvorada e todo o município de Macaparana, afirmando que todos que costumam jogar futebol já utilizaram aquele espaço. O vereador ressaltou que há mais de seis meses a quadra está com a cobertura danificada, a treliça enferrujada e sem condições de uso. Além disso, mencionou que o Cirão, outra quadra importante no município, também está em péssimas condições, a ponto de, mesmo com as fortes chuvas recentes, a água acumular mais dentro da quadra do que fora, tornando impossível jogar sem risco de acidentes. Ele finalizou dizendo que é essencial que o poder público trate esse bem público com a devida atenção e cuidado, para que a população possa desfrutar novamente de um espaço tão importante para a comunidade. O Vereador José Iranilton toma a palavra e parabeniza os colegas pela cobrança justa em atender aos anseios da população, mas também destacou que já havia obtido informações sobre o andamento da licitação. Ele informou que a licitação para as reformas no Centro Social foi realizada, com a previsão de que, até o início de março, a obra na quadra do Centro Social começará. Explicou que, inicialmente, a licitação não

havia sido concluída devido a ajustes no valor solicitado, mas que tudo estava sendo resolvido. Também falou sobre as três quadras principais da cidade — Centro Social, Cirão e Creusa — destacando que a quadra do Creusa estava interditada e que a reforma no Centro Social seria priorizada. A ideia era não paralisar ambas as quadras ao mesmo tempo, e, portanto, a reforma do Centro Social começaria primeiro, seguida da recuperação da quadra do Cirão. Ele reconheceu que havia problemas, como goteiras na quadra do Cirão, e que, embora um paliativo tivesse sido feito, ainda eram necessários reparos mais profundos. Ressaltou que a Doutora Andréa, responsável pela infraestrutura, estava acompanhando a situação de perto e que a licitação para o Centro Social havia sido concluída rapidamente. Ele tranquilizou os presentes, especialmente os desportistas, dizendo que, após o início da reforma no Centro Social, a quadra do Cirão também seria reformada, com a pintura e outros reparos necessários. Finalizou agradecendo ao vereador pela paciência e afirmou que as reformas seriam realizadas com o devido cuidado, conforme a necessidade do município. A palavra é dada a Vereadora Socorro e declarou que em relação à quadra do Centro Social Urbano, conforme mencionado pelo vereador José Iranilton, foi necessário um processo licitatório devido ao valor envolvido. Informou que a licitação já havia sido concluída e que o processo estava em andamento para que a obra tivesse início. Sobre a quadra do Cirão, a vereadora explicou que havia telhas danificadas e que, na quinta-feira anterior, o trabalho de substituição das telhas começou. Também fez esclarecimentos sobre a quadra Creusa de Freitas Cavalcante, explicando que ela foi construída pelo município, mas está localizada em uma área do Estado, o que gerava dificuldades para sua utilização. Relatou que, em 2014, o prefeito Paulo Barbosa fez uma cessão da quadra ao Estado e reforçou que, apesar das dificuldades, o município está disposto a ajudar, conforme discutido com o prefeito e a diretora Thaís, para garantir que a quadra receba os cuidados necessários. Ele também mencionou que, com o apoio da governadora, a quadra em breve será concluída. O Vereador Tony Moura também se pronunciou sobre o assunto e declarou que as devidas providências já estão sendo tomadas pela gestão atual em relação ao assunto. Ressaltou que, ao contrário da gestão de Mavíael Cavalcante, quando uma telha da quadra esportiva de Pirauá se soltou, e ele mesmo cobrou a reposição imediata, a gestão atual já havia tomado as devidas providências, antes mesmo de Vossa Excelência fazer qualquer menção ao problema. Lembrou que, na época, a maresia forte e o vento intenso de Pirauá justificavam a urgência na reposição da telha para evitar danos maiores no futuro, o que não foi atendido pelo prefeito Mavíael, o que levou ao agravamento da situação até que a quadra de Pirauá desabasse por completo. O vereador destacou que, ao contrário dessa situação, a gestão atual está atenta às necessidades, com uma licitação já pronta para a reforma da quadra do Centro Social e providências sendo tomadas em relação ao Cirão. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca a indicação em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. Indicação nº 02/2025 de autoria do Vereador Jones Fernando de Lima Moura (Tony Moura), que solicitou que seja enviado através de ofício ao Paço Municipal Prefeita Anita de Moraes Andrade, com destino ao gabinete do Exmo. Senhor prefeito Paulo Barbosa da Silva – Paquinha, nosso veemente apelo no sentido de que sejam adotadas providências de ordem técnica e administrativa urgentes, tais como a elaboração do projeto de engenharia para captação de recursos com a finalidade construção de muros de arrimo e escadarias, como forma de mitigar os impactos causados pelas chuvas nas áreas de risco situadas entre a rua Lourenço Tavares de Melo e a avenida prefeito Ari de Moraes Andrade (popular beira rio), nesta cidade. A palavra é dada ao autor da indicação que inicia sua fala e tratou da necessidade de reavivar o debate sobre a execução de um projeto de requalificação das áreas de risco localizadas entre a Avenida Beira Rio, a Rua Manuel Lourenço Tavares de Melo, a Rua Jair da Cunha

Andrade, a Rua Germano José de Gondra e a Rua Antônio de Moraes. Ressaltou que há mais de 30 anos os moradores dessas localidades enfrentam dificuldades de mobilidade, agravadas ainda mais no período de inverno devido ao risco iminente de desabamento de suas casas. O vereador afirmou acreditar que aquele era o momento mais oportuno para a apresentação da propositura, visto que o prefeito Paquinha encontrava-se em Brasília. Por essa razão, solicitou ao presidente da Casa, o Vereador Ricardo, que encaminhasse a propositura o quanto antes, para que ele pudesse enviá-la ao prefeito via *WhatsApp* ainda naquele dia. Sugeriu que o gestor municipal aproveitasse sua estadia na capital federal para apresentar a demanda aos deputados federais Lula da Fonte e Eduardo da Fonte, bem como aos senadores, buscando viabilizar recursos por meio de emenda parlamentar. Seu objetivo era garantir que a obra pudesse ser iniciada o mais rápido possível, ainda dentro da gestão atual e da legislatura vigente. Em nome dos moradores afetados, o vereador destacou a importância de reacender o debate sobre o tema naquela Casa Legislativa, considerando que a cidade possuía diversas áreas de risco que necessitavam de atenção do município. No entanto, enfatizou que era fundamental reconhecer que algumas dessas situações existiam devido à insistência de certos moradores em construir em locais inadequados. Ele reconheceu que o déficit habitacional ainda era expressivo e que a necessidade de moradia era uma realidade para muitas famílias, especialmente as de baixa renda. Contudo, lamentou que algumas pessoas tivessem exposto suas vidas ao perigo, construindo em áreas de risco extremo, onde, durante noites chuvosas, não conseguiam dormir devido ao temor de desabamentos. Apesar disso, o vereador ressaltou que essa não era uma questão que poderia ser resolvida naquele momento, pois as construções já existiam e foram permitidas por gestões anteriores. Assim, independentemente de quem estivesse certo ou errado, cabia à administração atual buscar uma solução para o problema. Ressaltou, ainda, que as casas mencionadas na propositura estavam naquela área há muitos anos, desde sua infância, e que, a cada período chuvoso, seus moradores temiam o colapso iminente das estruturas. Por fim, alertou para a necessidade de evitar tragédias semelhantes às que ocorreram em anos anteriores em Jaboatão dos Guararapes, na cidade do Recife e em municípios da Mata Sul e da Mata Norte. Reforçou que a gestão municipal precisava tomar providências urgentes em relação à demanda apresentada naquela manhã, a fim de garantir a segurança da população e evitar novas catástrofes. A palavra é dada ao Vereador José Iranilton que parabenizou seu colega pela iniciativa e refletiu sobre a preocupação daquela Casa Legislativa com os cidadãos de Macaparana. Ressaltou que, ao longo da sessão, diversos temas de grande relevância foram abordados, como a questão do autismo, levantada inicialmente pela vereadora Socorro, demonstrando o compromisso com a vida de crianças e adultos. Em seguida, destacou que também haviam tratado sobre o esporte e o bem-estar dos desportistas e amantes da modalidade. Ao se dirigir ao Vereador Tony Moura, afirmou que ele trazia uma pauta de grande importância para o município, relacionada a acidentes naturais, e enfatizou que isso evidenciava sua preocupação com a preservação de vidas. O vereador elogiou a forma clara e bem fundamentada com que o tema foi exposto à população e declarou seu total apoio à causa. O Vereador/Presidente Ricardo Alexandre coloca a indicação em votação e a mesma é aprovada por unanimidade. As proposições da sessão são encerradas e inicia-se a apresentação dos temas livres. O Vereador Paulo Silva inicia os temas livres que durante seu discurso, recordou um episódio ocorrido recentemente, quando o vereador Tony Moura o chamou para uma parte, e ele se lembrou de uma situação semelhante que vivenciou. Mencionou um fato ocorrido quando apresentava um programa de rádio e uma ouvinte, ao perceber que o rádio havia caído enquanto ele falava, acreditou que ele estava fisicamente dentro do aparelho, assim como aconteceu com a placa que caiu naquela ocasião. Após essa lembrança, o vereador

reafirmou seu compromisso com a população de Macaparana, destacando que a luta política não era fácil, mas era essencial. Ressaltou que cada vereador ali presente atuava com dedicação, defendendo os interesses da população e buscando melhorias para o município. O vereador também relatou outras demandas recebidas da população, como o caso de uma moradora que necessitava de uma cirurgia e estava aguardando providências. Destacou que muitas vezes as pessoas acreditam que os vereadores não estão atuando por falta de interesse, quando, na realidade, dependem da estrutura do hospital, da disponibilidade de médicos e de vagas para realizar os procedimentos. Ele afirmou que a missão de um vereador era lutar para reduzir o sofrimento da população. Além disso, expressou satisfação ao saber da nomeação de um novo secretário de infraestrutura do município, ressaltando que isso facilitará a comunicação entre os vereadores e o Executivo, agilizando a resolução de problemas. Finalizando seu discurso, parabenizou o presidente da Casa pelas melhorias implementadas e reconheceu o esforço de todos os vereadores em defender suas bandeiras e buscar avanços para o município. Enfatizou a importância da união e do diálogo para garantir o desenvolvimento de Macaparana e desejou uma boa semana a todos, esperando que aquele fosse um ano produtivo para o bem da Casa Legislativa e da população. O Vereador Adaias JR segue com os temas livres chamando atenção dos colegas para um tema que considerou de grande importância: a segurança pública no município. Ele destacou que, nos últimos meses, praticamente todas as semanas havia relatos de roubos de motos e carros, tanto na cidade quanto nos distritos e na zona rural. Citou que, no último domingo, teve conhecimento de dois casos de motos roubadas em Macaparana. Reconheceu que a segurança pública era uma responsabilidade do Estado e não do município, mas enfatizou que, como representantes do povo, os vereadores deveriam buscar soluções junto aos deputados estaduais, deputados federais, senadores e ao Governo do Estado. Afirmou que a Prefeitura poderia oferecer apoio dentro de suas possibilidades, mas que o tema não poderia ser ignorado. Defendeu a necessidade de uma ação mais efetiva por parte do Governo do Estado para que a população pudesse se sentir mais segura ao transitar pelo município. Ressaltou que não estava se referindo às blitz que apreendem motos de trabalhadores apenas por atraso na documentação, mas sim a medidas que realmente combatessem a criminalidade na cidade. Finalizou reiterando seu desejo de que todos os vereadores pudessem exercer um bom mandato, sempre priorizando a vontade do povo. A palavra é dada ao Vereador Carlos Vangel que parabeniza o prefeito Paquinha pela agilidade no envio do projeto voltado a categorias essenciais, como os agentes de saúde, os agentes de endemias e os professores. Ressaltou que o município de Macaparana era um exemplo para a região da Mata Norte no que se refere ao pagamento rigorosamente em dia dos servidores. O vereador reafirmou a importância dos agentes de saúde para o município, ressaltando seu papel na prevenção, promoção e controle de doenças, sendo a porta de entrada para o atendimento da população. Destacou que a atuação desses profissionais é essencial para marcação de consultas, obtenção de receitas médicas e acompanhamento das condições de saúde dos cidadãos. Por fim, garantiu que o mandato estava à disposição não apenas dessas categorias profissionais, mas de todos os trabalhadores do município, e reforçou o compromisso em acelerar a aprovação do projeto para que o reajuste salarial fosse implementado o mais rápido possível, conforme previsto na legislação federal. O vereador Tony Moura toma a palavra e dirigiu-se aos colegas parlamentares e ao público presente para registrar e solicitar que ficasse registrado nos anais da Casa a conquista do selo ouro pelo compromisso do município de Macaparana com a alfabetização das crianças. Ele destacou a importância dessa homenagem e repercutiu as palavras do prefeito Paquinha, que estava em Brasília para cumprir compromissos de interesse do município e, no dia anterior, havia recebido essa premiação.

Segundo o prefeito, Macaparana conquistou o selo ouro de compromisso nacional Criança Alfabetizada, destacando-se na educação e alcançando o segundo maior índice de alfabetização da Mata Norte, com uma taxa de 72,6%, conforme dados do MEC. Esse reconhecimento foi atribuído ao trabalho incansável de professores, gestores, alunos e familiares que acreditam na educação. O prefeito ressaltou que essa conquista fortalece o compromisso do município em proporcionar uma aprendizagem de qualidade desde os primeiros anos escolares e que Macaparana continuará avançando nesse caminho. O vereador afirmou que essa notícia era gratificante não apenas para os parlamentares da situação, mas também para os da oposição e para toda a população. Ele parabenizou publicamente a Secretaria Municipal de Educação, representada pela professora Irene, bem como o prefeito Paquinha, por essa realização. Além disso, destacou as melhorias implementadas na Casa Legislativa desde janeiro, primeiro mês da gestão do presidente vereador Ricardo. Ressaltou que tais mudanças já eram visíveis e demonstravam a sensibilidade do presidente para com a estrutura da Casa do Povo. Enfatizou a importância da continuidade desse trabalho para aprimorar cada vez mais o desenvolvimento das atividades parlamentares e o atendimento à população. Por fim, expressou seu agradecimento aos colegas e ao prefeito Paquinha pela confiança depositada nele para liderar a bancada do governo nos próximos anos. Dirigiu-se aos vereadores da oposição, garantindo que estaria sempre aberto ao diálogo e à convergência de ideias, pois acreditava que todos ali, independentemente do partido pelo qual foram eleitos, buscavam o melhor para o povo de Macaparana. Ressaltou que, sempre que houvesse oportunidade de entendimento, o debate ocorreria com harmonia e ordem, colocando-se à disposição para conversas sempre que necessário. A Vereadora Socorro segue com os temas livres que iniciou sua fala parabenizando o prefeito municipal. No entanto, fez um agradecimento especial à secretária de Educação, Irene, e a toda a equipe responsável pelo ensino em Macaparana, destacando principalmente o trabalho dos professores que enfrentam o desafio diário da alfabetização em sala de aula. Mencionou que o prefeito esteve em Brasília para receber um prêmio ouro em reconhecimento ao compromisso do município com a educação. Relatou ainda que, durante a cerimônia, um outro prefeito, conhecido por ele, foi informado de que seu prêmio era bronze e, por isso, não o receberia naquele momento. Em contrapartida, Macaparana se destacou como a segunda cidade da Mata Norte a conquistar esse selo ouro, o que, segundo ele, representava um grande orgulho para o município e para os profissionais que atuam na alfabetização. Além dos elogios à equipe da educação, o vereador também parabenizou o presidente da Câmara, Ricardo, pelas melhorias implementadas na Casa Legislativa. Comentou que, a cada gestão, a estrutura da Câmara vinha sendo aprimorada e citou como exemplo o ex-presidente Benjamin Mariz. Destacou sua experiência de 16 anos em quatro mandatos como vereador, afirmando que, ao longo desse tempo, percebeu a evolução do ambiente legislativo. Ressaltou que, atualmente, era possível notar claramente o reconhecimento do trabalho de cada presidente que passou pela Casa. Por fim, reiterou seus parabéns ao vereador Ricardo pelas melhorias realizadas, enfatizando que a Câmara estava cada vez mais organizada e agradável, o que tornava gratificante estar presente para atender a população de Macaparana a qualquer momento. A palavra é dada ao Vereador José Iraniton que expressou seus parabéns aos colegas vereadores pelo trabalho que ainda teriam pela frente, ressaltando a importância desse compromisso. O vereador também destacou o reconhecimento às crianças do município e, especialmente, aos professores, mencionando o prefeito Paquinha, que naquele momento se encontrava em Brasília trazendo um importante conquista para Macaparana. Ele reforçou que essa conquista, como já havia sido mencionada pela vereadora Socorro, era um reflexo do esforço conjunto dos professores, da Secretaria de

Educação e da gestão municipal, permitindo que o município avançasse significativamente. O vereador também fez questão de elogiar o presidente da Casa Legislativa, afirmando que sua atuação era pública e notória, sendo um líder que chamava os colegas para o diálogo e demonstrava autenticidade e responsabilidade em suas ações. Ressaltou que todo o trabalho estava sendo conduzido dentro do regimento interno e da Lei Orgânica do Município, reforçando o compromisso com o desenvolvimento de Macaparana. Por fim, ele agradeceu aos demais vereadores e enfatizou que o trabalho estava apenas começando. Segundo ele, o ano de 2025 seria marcado por muito empenho e comprometimento em prol da população macaparanense. Concluiu reafirmando seu compromisso de trabalhar arduamente para manter Macaparana em posição de destaque, contando com o apoio de todos para alcançar esse objetivo. O Vereador José Samuel segue com os temas livres mencionando que Paulo Silva havia abordado questões relacionadas à saúde e destacou que, graças à administração municipal sob a liderança do prefeito Paquinha, o município possuía um serviço de saúde de alta qualidade. Reconheceu que ainda havia pontos a serem ajustados, mas afirmou que, ao longo do tempo, com o apoio da Câmara Municipal e da equipe de saúde, esses desafios seriam superados. Ressaltou a importância do setor da saúde, mencionando sua própria trajetória profissional iniciada em 1990 na Casa de Saúde, onde trabalhou ao lado de Paquinha e Socorro. Relatou que, ao longo dos anos, manteve seu compromisso com a área, auxiliando pessoas que enfrentavam dificuldades em hospitais superlotados de Recife. Afirmou também que considera a saúde um dos setores mais nobres para se trabalhar, ressaltando a necessidade de ajudar aqueles que mais precisam, especialmente diante da longa fila do Sistema Único de Saúde (SUS). Pontuou que essa realidade não se restringia ao município ou ao estado, mas se estendia por todo o país. Além disso, ele parabenizou o prefeito Paquinha, destacando seu orgulho por acompanhá-lo há mais de 30 anos na jornada política. Ressaltou a importância da recente conquista do selo de qualidade na educação, parabenizando também a secretária Irene e toda a equipe de saúde. O vereador fez questão de elogiar o presidente da Câmara pela reforma realizada na Casa Legislativa, classificando-a como uma obra de grande qualidade. Finalizando os temas livres, o Vereador/Presidente toma a palavra e reforçou aos demais parlamentares e ao público presente que, durante o mês de janeiro, foram realizadas melhorias na estrutura do prédio da Câmara Municipal. Destacou que, ao término da sessão, cada vereador receberia um frigobar para ser colocado em seu gabinete, enfatizando que esse recurso não era apenas para os parlamentares, mas para proporcionar mais conforto à população que os procura diariamente. Além disso, anunciou a inauguração de quatro novos microfones na Casa, mencionando que, até então, não havia microfones suficientes para todos os vereadores, o que tornava necessário o compartilhamento entre dois parlamentares. Para solucionar essa questão, foi adquirida uma mesa de som digital com 12 canais, garantindo que cada vereador tivesse seu próprio microfone. Ele ressaltou que, em breve, a Câmara implantaria um novo sistema de som digital, pois, apesar da nova mesa ser digital, o sistema de som ainda não era. Informou também que estava prevista a implementação de um sistema de votação eletrônica, medida que agilizaria os trabalhos legislativos e aumentaria a transparência. Reforçou o compromisso da gestão em trabalhar com transparência e demonstrar à população como os recursos públicos estavam sendo utilizados. Em seguida, parabenizou o prefeito Paquinha, a secretária de Educação, Irene Rodrigues, os profissionais da educação, professores, gestores, pais e alunos pela conquista do selo ouro de compromisso nacional com a alfabetização infantil. Ressaltou que o prefeito estava em Brasília para receber essa homenagem, que reconhecia Macaparana como a segunda cidade da Mata Norte com maior índice de alfabetização, atingindo 72,6% segundo dados do MEC. Destacou o compromisso do prefeito Paquinha com os fornecedores e comerciantes

